

LABRE na RIO 92

Luiz Mergulhão, PY1AVZ

Inegavelmente a ECO 92 ou RIO 92 foi um sucesso mundial. E estrondoso também, superando de muito o número de participantes, principalmente jornalistas internacionais, normalmente o **nosso calo**, já que sempre o que mostram lá fora são distorções sensacionalistas que nem sempre condizem com nossa realidade!

Já estou ficando conhecido por sempre ocupar esta **Tribuna do Radioamadorismo Brasileiro**, que é a **Revista Antena** do não menos famoso Gilberto Affonso Penna, para defender a LABRE. Mas quem já me conhece nestes longos anos de caminhada nada ecológica e muito menos lógica, pelos **labirintos tortuosos** ou, mais popularmente, no **saco de gatos** em que vem se transformando o nosso outrora tranqüilo e romântico **hobby**, sabe que é mais fácil me encontrar **brigando e criticando** que **elogiando**.

Mas por um dever de justiça temos a obrigação de mostrar o caminho do que está dando certo àqueles que insistem em não ver que podemos fazer um Radioamadorismo, no Brasil, melhor! E, sem dúvida, vamos precisar de uma instituição em âmbito nacional. E, se já existe a LABRE, burrice começar do nada e sem conhecer o **caminho das pedras!**

Em todos os eventos importantes, principalmente catástrofes e sinistros, encontramos essa **velha senhora**. Sempre ali, ajudando, colaborando, confortando... E num evento grandioso e muito importante para o futuro de nosso planeta, não poderia ser diferente.

Há meses que o Paulo, PT9PDS e o Aragão, PY1ENW, Diretores Estaduais das LABRES MS e RJ (espero que a turma de **pichadores inveterados** contra a LABRE saiba pelo menos o que vem a ser **esse codigozinho MS e RJ** - uma dica: não é código "Q") vem trocando QSO's (sei que QSO não tem plural, mas fica mais **bonitinho**) e correspondências preparando os detalhes e, finalmente, junho trouxe ao Rio um ônibus da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul com 25 alunos do Curso de Comunicação Social/Jornalismo liderados pela Jornalista Professora Ecilda Stefanello e, além da bagagem jornalística, trazendo também dois indicativos especiais muito bonitos (ai podem pichar, pois o Rio **comeu mosca**): ZV9ECO, que transmitia do Forum Global em VHF, e ZV9RIO, que operava de PY1AA com as colegas da turma de Jornalismo, PU9AHM, Angela, e PU9AHN, Tatiana. Tudo sob a coordenação do PT9PDS, Paulo Dionel da Silva. Nem tudo foram flores, pois o **Murphy** está sempre vigilante. Chegaram dia 1 e só conseguiram alimentação no dia 5 de junho, graças a contatos do Reitor da UFMS com o da UFRJ. Quanto a alojamentos, sempre o exército ajudando. O velho **Forte de Copacabana** instalou barracas de campanha com beliches, numa histórica elevação chamada **cota 40** entre o Forte e o Arpoador. Não poderia haver lugar mais bonito, junto ao mar,

para encantar quem veio do interior do nosso País! E tiveram até "**Luau**" no mais puro estilo havaiano...

Mas o **pool de jornalismo** funcionou até melhor que muitas empresas especializadas. Dava gosto ver a agitação em que se transformou a LABRE-RIO com aquelas moças e rapazes indo e vindo, espalhados pela grande mesa de **Reuniões do Conselho**, uns usando os **Computadores da LABRE** e seus **Editores de Textos** para prepararem seus Boletins diários, outros usando nossa **Estação Oficial**, PY1AA, para transmitir para PT9AA instalada dentro da Universidade, em Campo Grande, MS, Universidade que possui uma Rádio, a Alternativa, que se encarregava de retransmitir os dois Boletins diários para todo o Campus de lá. Todas as notícias do Forum Global (que se instalou no Aterro do Flamengo) e do Rio Centro (na distante Barra da Tijuca) eram trazidas para a LABRE-RJ, onde um **pool de jornalismo** sob a batuta da Prof. Ecilda preparava os dois Boletins que seriam transmitidos em 20 metros nos horários de 13h00 e 18h00 UTC. A matéria impressa era divulgada via **FAX** da LABRE-RJ para todas as Universidades Federais e Órgãos de comunicação de Campo Grande (MS).

500 exemplares destas matérias circulavam diariamente na UFMS. Querem mais?

Os boletins também eram divulgados via **PACKET** para a **BRANET**, em português.

A comissão de **PACKET** da LABRE-RIO traduzia para o inglês e distribuía via satélite para o Mundo. **Coisa de louco, sô!** Ou então, como dizem os PY2... **pô, meu!**

Eu não sou só de **pichar**, como apregoam as **línguas ferinas da RBR**. Procuo apenas ser justo e erro muito por incompetência. Mas continuo tentando até acertar! Parabéns aos amigos PT9PDS e PY1ENW pela belíssima iniciativa e brilhante coordenação. Parabéns a esses estudantes maravilhosos que ainda acreditam no Brasil, apesar de tudo... e mais uma vez parabéns a LABRE que mostrou de uma forma bem profissional qual o caminho que devemos seguir. Eu vou nessa trilha também... **e que nos sigam os que forem (bons) brasileiros!**

NOTA DE PY1AFA - O relato faz-nos lembrar um "feito radioamadorístico" nos idos de 1937: na época, eu e meu inesquecível irmão Affonso, cedemos e operamos a estação PY1FX para a transmissão, durante cerca de dez dias, dos jogos de um campeonato sul-americano de basquete realizado no Rio de Janeiro, para retransmissão em Montevideu pela radiodifusora de onda média Radio Carve. Só que, para isto, foi emitida licença especial do Ministério da Viação e Obras Públicas (que regia, na época, as Telecomunicações), com indicativo especial (não do Serviço de Radioamador), e frequência de Radiodifusão próxima aos 10 MHz. Tudo foi feito de acordo com os regulamentos então vigentes e - é claro! - sem remuneração nem reembolso das despesas envolvidas.